

Crise faz disparar número de alunos em cursos de línguas

Alternativa. Alemão, inglês, francês e espanhol são as mais procuradas nos cursos intensivos disponíveis no verão. Aumento vai de 20% a 40%

JOANA CAPUCHO

A crise não chegou às escolas de línguas, pois o desemprego é uma realidade cada vez mais presente e a possibilidade de emigrar está em cima da mesa de muitos portugueses, que investem agora no domínio das línguas, especialmente do inglês e do alemão. Jovens e adultos aproveitaram as férias para aprenderem um novo idioma, ou aperfeiçoarem os que já sabem, o que fez disparar a procura de cursos intensivos de verão. Fora da época estival, mantém-se a aposta no mandarim, russo, árabe e japonês.

"Isso tem sido notório nos três escolas da Oxford School, sobretudo no alemão, onde tínhamos sentido um decréscimo nos últimos anos. Desde janeiro que temos tido mais alunos a aprender a língua, e estamos a falar de um crescimento na ordem dos 40% relativamente ao ano passado", diz ao DN Rosário Figueiredo, gerente da escola, adiantando que "no inglês houve um aumento de cerca de 20 por cento".

De acordo com a mesma, "os adultos estão, claramente, a investir mais nas línguas e isso poderá estar relacionado, em grande parte, com as ofertas de emprego no exterior." Já este ano a Alemanha abriu 400 vagas para engenheiros lusos e, curiosamente, "aumentou a procura dos módulos de alemão pelos alunos dos cursos de engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa". Um ordenado atraente (3500 euros), um contrato de trabalho sem termo, após um período de seis meses à experiência, e algumas regalias sociais têm despertado o interesse de muitos portugueses.

Na International House, Marco Pinto, coordenador de marketing, refere que, nos adultos, registou-se "um aumento de aproximadamente 35% na procura dos cursos intensivos de inglês e alemão". Por um lado, querem "aperfeiçoar a língua, ou aprender outra, vendo nisso uma oportunidade de se internacionalizarem em termos profissionais e, por outro, provavelmente pensam cada vez mais na entrada de empresas estrangeiras em Portugal". Também os cursos de inglês, espanhol, alemão e francês da Universidade de Aveiro receberam mais inscrições do que no ano passado, algo que surpreendeu a coordenadora. "Atendendo à crise que

Portugal está a atravessar, pensamos que podíamos ter menos alunos a procurar os cursos intensivos de verão", diz Maria Eugénia Pereira. Mas "o desemprego e a situação económica no País leva os licenciados a procurarem oportunidades de trabalho no estrangeiro". Os profissionais das áreas da saúde, nomeadamente os médicos e os enfermeiros, optam pelo idioma francês, "para tentarem arranjar emprego na França e na Suíça", enquanto "os engenheiros escolhem o alemão".

O mesmo acontece na Royal School of Languages, embora, de acordo com Rosa do Céu Amorim, sócia-gerente, "se fizermos a comparação com o que acontecia há oito ou dez anos, a procura dos cursos intensivos de verão diminuiu". No entanto, "aumentou em relação a 2011", o que pode ser explicado com a "globalização dos mercados e a carência de trabalho em Portugal". Além das crianças e jovens, que são ainda em maior número, há alunos adultos das mais diversas áreas, nomeadamente, "enfermeiros, médicos, advogados e engenheiros".

A diretora do British Council em Portu-

Engenheiros de olhos postos na Alemanha

TESTEMUNHOS Quando iniciou a licenciatura em Engenharia do Ambiente, Tânia Charneca, de 27 anos, não imaginava que no final do curso ia ter de tentar a sua sorte lá fora e não no seu país. Tânia contou ao DN que tem procurado emprego em Portugal, mas não consegue encontrar nada na sua área. Depois de saber que algumas empresas alemãs estavam a recrutar engenheiros portugueses, apressou-se a procurar um curso para aprender a língua para tentar a sorte mais tarde. "Enviei duas candidaturas, mas não foram consideradas, porque não tinha conhecimento da língua", explicou.

gal, Gill Caldicott, revela que os cursos de verão nos centros de Lisboa, Coimbra e Porto "correram melhor do que o esperado", pois "tanto os pais dos alunos mais jovens como os alunos adultos reconhecem a importância de desenvolver as suas competências, nomeadamente o domínio da língua inglesa".

No Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa, o alemão é o que tem tido mais procura. Mas aqui também se aprendem outras línguas, como o mandarim e o árabe. Quanto à primeira língua as turmas têm contado sempre com mais de 60 alunos, o mesmo já não acontecendo relativamente à segunda. O italiano e o japonês também registam cada vez mais procura. No centro de Cursos Livres, já se pode aprender em Lisboa e no Porto.

Tânia já fez o exame final do curso de iniciação ao alemão, para ingressar na Oxford School, em Lisboa. Mas não foi a única. Fernando Lopes, também de 27 anos, e licenciado em Engenharia Civil, estava lá para o mesmo. "Ainda não me candidatei às vagas na Alemanha, porque não domino a língua e esse é um dos requisitos", refere o jovem. O verão vai ser gasto assim. À procura de emprego e a estudar uma outra língua. Mas nem um nem outro se conformam com o desemprego. Por isso, a expectativa agora é a de emigrar. O alemão será sempre uma mais-



ENSINO INTENSIVO

OXFORD SCHOOL

- » Lisboa e Cacém
- » Módulos de 40 horas: 240 euros

INTERNATIONAL HOUSE

- » Lisboa e Coimbra
- » Módulos de 40 horas (4 semanas): 350 euros + 40 inscrição (adultos)

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

- » Cursos de 60 horas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês)
- » Alunos e funcionários – 170 euros
- » Ex-alunos e ex-funcionários – 200 euros
- » Público em geral – 220 euros

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

- » Aveiro, Ílhavo, Águeda, Ovar, Guarda, Porto e Viseu
- » Módulos de 15 horas – 105 euros
- » Módulos de 30 horas – 165 euros

BRITISH COUNCIL

- » **Porto**
- » Cursos para adultos Inglês geral 30 horas (regulares e intensivos): 340 euros
- » Cursos para adultos Speak with Confidence 20 horas: 245 euros
- » Cursos para crianças e jovens 15 horas: 135 euros
- » **Coimbra**
- » Cursos para adultos Speaking Skills 18 horas: 210 euros
- » Cursos para crianças e jovens Juniores 30 horas: 360 euros
- » Cursos para crianças e jovens Intensivos 45 horas: 530 euros
- » **Lisboa**
- » Cursos para adultos Inglês geral 20 horas. Propina especial: 50 euros
- » Cursos para adultos English: 395 euros
- » Inglês geral 30 horas Spoken English: 395 euros
- » Cursos para crianças e jovens: 395 euros (manhã), 670 euros (manhã e tarde).